CARTAS DE CARINHO

Andréia Tasiane Vaz da Silva Modry[1]

O fazer afetivo do professor e o envolvimento da turma tornaram as aulas mais agradáveis e significativas. Pensando nesse conceito e buscando satisfazer o desejo das crianças pelo encantado mundo letrado, encontramos um objeto de desejo comum para satisfazer nossas curiosidades: - “Aiii sora é carta não cartinha!”. Assim nos deparamos com o objeto carta, com o objetivo de desenvolver capacidade para comunicar-se através da mesma, nos seus variados formatos através da troca real com colegas e amigos, percebendo que assim como as cartas é possível agir de maneira calma nas resoluções de conflitos, utilizando as mesmas pra aperfeiçoar suas ações. O presente trabalho visa apresentar as descobertas realizadas pela turma do primeiro ano B, através do projeto com o tema Cartas, demonstrando todas as aquisições e conhecimentos adquiridos durante o mesmo, em forma de: exposição, pesquisas, saídas de campo, fotos, vídeos, cartas escritas e recebidas, maquete das casas que cercam nossa escola, onde moramos e onde chegam as cartas de nossas famílias, confraternização com os colegas de outra escola. E com um olhar especial para o Senhor Carteiro, nosso amigo boneco que passeia pelas casas de todos os alunos, levando um envelope de cartas escritas pelos colegas e também uma sacola literária, para um momento de confraternização e leitura em família. Descobrimos que as cartas retratam um meio de comunicação com menos circulação atualmente, mas como pesquisado pela turma, é tratado como um objeto postal, que ainda registra muitas informações que necessitam da impressão formal; em relação as cartinhas trata-se de um jogo, que pode-se além de “bater”, utilizar a contagem para jogar aproveitando a pontuação para validar vencedor. Em nossas saídas encontramos também a dificuldade de localizar alguns endereços, pela falta de identificação. O desenvolver do projeto trouxe na participação das famílias, momentos ricos de troca e vivências, apresentando a leitura dentro de casa de maneira significativa, assim como a troca de cartas apresentou para turma maneiras de resolver os conflitos através da troca e do diálogo, além de possibilitar que os educandos conhecessem o endereço uns dos outros, aprendendo assim a respeitar as possibilidades de cada um.

Palavras-chave: afetivo; carteiro; cartas; carinho; casas.

[1] Licenciada em Pedagogia, professora na rede municipal de Novo Hamburgo, andreiatvaz@novohamburgo.rs.gov.br; lotada na EMEF Cel. Guilherme Gaelzer Neto.